



MESA:

## AGROECOLOGIA E EDUCAÇÃO DO CAMPO: DESCONSTRUINDO A IDEOLOGIA DOS AGROTÓXICOS

RENILTON CRUZ



# O campo da Revolução Verde

---

O campo (da agricultura familiar camponesa), lugar do atraso, é cada vez mais subordinado à cidade, lugar do progresso;

Elevação do êxodo rural e/ou proletarização dos camponeses;

Ampliação do desmatamento e da poluição das águas;

Maior dependência do agricultor de insumos externos;

Perda ou invisibilidade do saber camponês;

A educação e a escola marcadas pela precaridade e escassez

# Educação do Campo: início de uma caminhada

Desde os anos finais de 1990 importantes movimentos sociais que atuam no meio rural, com apoio de universidades e setores do Estado, vêm mobilizando a sociedade brasileira para a inclusão da educação do campo na agenda política nacional.



Os Movimentos Sociais são educadores coletivos, sua ação carrega um princípio educativo.

---



Os Movimentos Sociais do campo têm sido protagonistas na construção de uma ação pedagógica escolar contextualizada

**Portanto, a educação do campo não se encontra apenas no âmbito da aspiração, como um projeto sem lastro na experiência concreta dos sujeitos que a reivindicam. Ao contrário, ela bebe na fonte de uma pedagogia desenvolvida no seio do movimento social, formatada nas diversas e ricas experiências realizadas no espaço da educação formal e informal.**

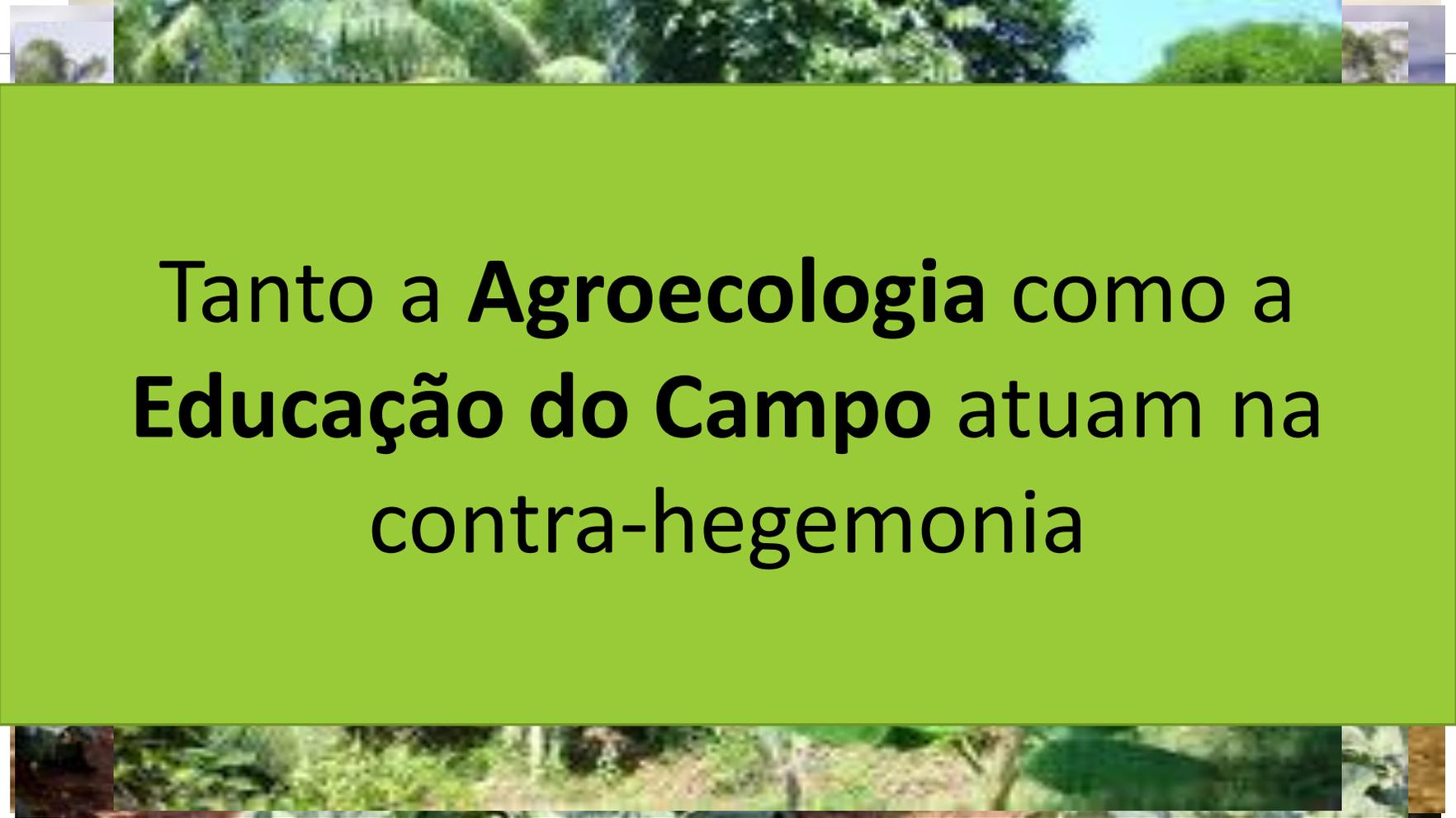
**Escolas Famílias Agrícolas**

# Educação do Campo como um conceito forjado politicamente



**Educação do campo** é um conceito formatado a partir de 2002, durante a preparação do Seminário Nacional de Educação do Campo, e **se identifica com a classe trabalhadora do campo**, o que quer dizer que, reconhecendo a educação como um processo universal, seu projeto político e pedagógico privilegia os interesses desse grupo determinado, ou seja, compreende o universal a partir do particular.

O projeto político pedagógico da Educação do Campo vincula-se à construção de outro modelo de desenvolvimento, no qual a produção familiar camponesa e a agroecologia estejam em relevo.



Tanto a **Agroecologia** como a **Educação do Campo** atuam na **contra-hegemonia**

# Movimentos sociais do campo como agentes propositivos e sustentáculos políticos da Educação do Campo

Referência sobre

**Lei nº 9.394/**  
população rural  
nomeadamente  
meio rural.

**Resolução CE**

**Parecer CEB/**  
Famíliares de

**Resolução CE**  
políticas públi

**Resolução CE**  
Educação do C

**Decreto da P**  
Nacional de E

**Lei nº 12.960**  
nacional, para  
escolas do car

**Lei nº 13.005,**

(9); 12 (13); 14 (5); 15 (5); 18 (6) – Aprova o Plano Nacional de Educação (2014-2024).



ca para a  
a região”,  
balho no

; Centros

nento de

onhece a

Programa

educação  
nento de

10 (3); 11

# A institucionalização da Educação do Campo e da formação em Agroecologia

---

A formação em agroecologia nas Universidades e Institutos Federais, em grande medida, iniciou a partir de cursos que foram ofertados em função de projetos apresentados ao Pronex/Inepq e encampados por coletivos de professores, técnicos e movimentos nos diversos territórios do Brasil. Estes cursos funcionaram como importantes catalisadores de experiências de formação alternativa, mas com dificuldades de se manter após a conclusão dos projetos

Uma das aprendizagens no processo de construção dos cursos em agroecologia com enfoque na educação do campo nessas instituições foi a promoção de reflexões coletivas sobre os limites do ensino clássico nas escolas, em especial de ciências agrárias.

A partir de 2002 foram criados dezenas de cursos de ensino médio profissionalizante em agroecologia, além de cursos de graduação e pós-graduação reconhecidos pelo Ministério da Educação.

# Educação do Campo e Agroecologia necessitam da força e mobilização dos movimentos sociais.

---

É essencial avançar na consolidação de uma educação em agroecologia fortemente vinculada aos agricultores familiares camponeses, através de suas organizações locais e movimentos sociais organizados. A institucionalidade destas ações terá mais condições de permanecer ativa enquanto política pública, a medida que tiverem mais enraizadas social e politicamente nos territórios.

O movimento da educação do campo vem construindo as bases pedagógicas e operacionais da concepção de uma educação profissional em agroecologia, com ênfase na crítica radical ao modelo de desenvolvimento hegemônico; a busca da ruptura epistemológica com a ciência dominante; uma concepção pedagógica que valorize os espaços e a sabedoria dos povos do campo, garantindo os diferentes tempos e espaços de formação; bem como uma proposta de formação que consiga dialogar com a realidade do campo, não simplesmente procurando conhecê-la, mas também transformá-la.

---

Obrigado!

